

Bonnie. Em dias como na virada do ano, com muita queima de fogos, conta que Bree, da raça lhasa, corre pela casa e tenta se esconder. “Ela fica extremamente amedrontada e treme muito.”

Seguindo recomendação da veterinária, Fernanda procura deixar as cadelas à vontade, da maneira mais confortável, para se sentirem seguras. “Sempre fechamos as portas e janelas para tentar abafar o som”, diz a tutora.

Alternativas de cuidado

Em resposta aos barulhos extremos, há algumas alternativas para acalmar e evitar que os pets se machuquem. Segundo o médico veterinário Bruno Alvarenga dos Santos, existem ações para amenizar ou evitar as consequências dos estampidos nos animais.

“Manter o pet por perto, sempre proporcionando contato com afagos e abraços, pode ajudar”, ressalta. O uso de algodão nos ouvidos dos pets também é recomendado pelo veterinário.

Além disso, a criação de um cantinho seguro, com toalhas ou mantas, é interessante para o bichinho, que tende a procurar pequenos espaços para se esconder, por instinto. “O ideal é um cômodo que consiga abafar o som externo e que seja acolchoado para dar mais conforto ao animal”, explica Bruno. Nesse cantinho, é necessário que haja ventilação, pois os peludos podem sentir muito calor nos momentos de estresse.

Mesmo que sejam alternativas eficientes para acalmar e evitar consequências extremas, não há conduta soberana para todos, podendo ser suficiente apenas uma ou a combinação das sugestões. “Precisamos consi-

derar que cada animal se comporta de uma forma quando exposto aos sons dos fogos, cada um possui um histórico e uma condição médica própria”, finaliza Bruno.

Outras ferramentas

Outra opção para que o pet fique mais à vontade é a dessensibilização sonora. Segundo a veterinária Suelen Leite, por meio do treino, os pets podem se acostumar com o barulho dos fogos. Para tanto, o tutor coloca o som dos fogos de artifício todos os dias por 30 minutos — primeiro, iniciando com o volume mais baixo e, depois, aumentando. Ao expôr o peludo ao barulho, o tutor pode associar isso a um momento bom, com carinho e brincadeiras. “A intenção é que o animal se sinta seguro com o som dos

fogos”, explica a médica.

A técnica de amarração, que consiste em passar uma atadura debaixo do pescoço, cruzar e passar embaixo do abdômen, também é uma terapia útil para acalmar os pets. “As compressões podem ser feitas com uma faixa, uma bandagem ou um pano”, afirma Suelen. Esse método é recomendado para os animais que não podem ficar em ambientes fechados, e ajuda na segurança e no conforto.

Em casos mais graves e para animais com histórico de estresse por conta dos fogos, é importante a consulta com um veterinário de confiança. “O profissional pode ajudar prescrevendo algum medicamento fitoterápico ou natural que ajude a regular a ansiedade”, orienta Suelen.

***Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**



Traga seu evento para o Espaço Casa no Casapark

Agenda aberta para 2024

Informações: 61 99964 - 6464

Saiba mais: casapark.com.br/espaco-casa

Apoio de mídia:
CORREIO BRAZILIENSE

espaçocasa
casapark